



**AUDIMEC**

AUDITORES INDEPENDENTES

## **EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS**

---

RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL EFETUADA PELO AUDITOR DA ENTIDADE (NBC TR 2410)  
ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS – EM 30 DE JUNHO DE 2019  
LEVANTADAS CONFORME PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 21(R1) – NBC TG 21(R4)

## Índice

---

1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....	3
2. BALANÇOS PATRIMONIAIS .....	5
3. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	6
4. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE .....	7
5. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	8
6. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	9
7. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	10
8. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO .....	11

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE REVISÃO ESPECIAL  
(NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade)**

**Aos**

**Acionista, Conselheiros e Administradores da**

**EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS**

EMPRESA PÚBLICA – CNPJ (MF) 07.607.851/0001-46

Rua Professor Aloísio Pessoa de Araújo, 75 – Boa Viagem, Recife – PE, 51021-410

Recife – PE – [www.hemobras.com.br](http://www.hemobras.com.br)

Prezados Senhores,

## **I - INTRODUÇÃO**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais, da **EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS**, contidas nas Demonstrações Contábeis referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado do exercício e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da **HEMOBRÁS**, é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, de acordo com a NBC TG 21 (Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional) *IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Intermediárias ou Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## **II – ALCANCE DA REVISÃO**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **III – CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas Demonstrações Contábeis levantadas em 30 de junho de 2019 não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Intermediárias e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### **IV – ÊNFASES**

#### **Ênfase nº 01 – EXPOSIÇÃO PATRIMONIAL – CORROSÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Conforme mencionado em nota explicativa nº 24, não obstante o êxito alcançado na implementação de medidas administrativo-financeiras de redução de despesas e expansão de receitas, haverem proporcionado resultados operacionais positivos, enfatizamos que o capital social de R\$ 1.210.768.293 se encontra significativamente consumido por (-R\$ 324.521.834) de prejuízos acumulados que representam uma corrosão de aproximadamente 27% (vinte e sete por cento) do retro mencionado capital social.

Aludida situação não modifica nossas conclusões acerca das Demonstrações Contábeis sob exame, mas, sinalizam para a necessidade de adoção de medidas protetivas contra as variações cambiais exorbitantes, combinadas com ações de expansão e de continuidade do monitoramento já iniciado no exercício de 2017, bem como do constante e rigoroso equilíbrio orçamentário, associado com as efetivas decisões, elencadas na nota explicativa nº 28 que trata das perspectivas institucionais da HEMOBRÁS, buscando alcançar índices de alavancagem e de viabilidade econômico-financeira, que possibilitem a recomposição do precitado capital social, e a garantia da continuidade normal de seus negócios.

#### **Ênfase nº 02 – IMPAIRMENT TEST – NÃO REVERSÃO**

Enfatizamos, sem modificação em nossa opinião, que conforme mencionado na nota explicativa nº 11, embora a empresa contratada para a realização do “*Impairment Test*” tenha recomendado a reversão da provisão para perdas na recuperação de ativos no valor de R\$ 10.069.125,94, a Administração da HEMOBRÁS considerando algumas premissas alinhadas ao “Princípio do Conservadorismo” elencadas na precitada nota explicativa, entendeu pela manutenção da aludida provisão.

#### **Ênfase nº 03 – RESULTADOS CONTINGENTES – OPERAÇÃO PULSO**

A nota explicativa nº 29, vinculada a “Operação Pulso” deflagrada pela Polícia Federal em dezembro de 2015, e ainda não concluída até a presente data, sinaliza para possibilidade de apuração de resultados negativos e contingentes por ocasião do seu desfecho, fato que nos credencia a enfatizar tal possibilidade, sem modificação em nossa opinião.

## V – OUTROS ASSUNTOS

Revisamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA) individual referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da **HEMOBRÁS** essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a concluir que não foi elaborada, em seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais, tomadas em conjunto.

Recife/PE, 25 de outubro de 2019



**AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**

CRC/PE 000150/O

  
**Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira**


Contador - CRC/PE 010483/O-9

Sócio Sênior – CNAI 1592

  
**Phillipe de Aquino Pereira**

Contador - CRC/PE 028157/O-2

CNAI 4747

  
**Thomaz de Aquino Pereira**

Contador - CRC/PE 021100/O-8

CNAI 4850

**BALANÇO PATRIMONIAL EM**  
(EM REAL)

ATIVO	N.E.	30.06.2019	31.12.2018
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	574.239.868	561.066.635
Clientes	5	225.953.571	146.357.026
Estoque	6	145.059.036	110.739.325
Impostos a recuperar	7	50.670.997	50.279.551
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	5.088.562	4.104.033
Outros Créditos	9	8.310.524	7.082.416
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>1.009.322.558</b>	<b>879.628.987</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Adiantamentos	8	-	-
Depósitos Judiciais	10	2.845.743	-
Outros Créditos	9	-	-
<b>Imobilizado</b>	11	<b>848.494.567</b>	<b>840.701.798</b>
Imobilizado em Operação		52.639.345	50.420.543
Imobilizado em Andamento		827.658.820	820.486.949
(-) Depreciação Acumulada		(21.791.441)	(20.193.536)
(-) Perdas por Redução ao Valor M.		(10.012.157)	(10.012.157)
Intangível	12	19.885.569	20.931.697
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>871.225.878</b>	<b>861.633.495</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.880.548.437</b>	<b>1.741.262.482</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>N.E.</b>	<b>30.06.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	13	259.247.201	211.836.929
Convênios	14	5.199.740	5.199.740
Obrigações Tributárias	15	10.546.933	4.294.832
Obrigações Sociais	16	5.389.338	4.438.518
Outras Obrigações		1.006.069	1.093.017
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>281.389.281</b>	<b>226.863.036</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	13	428.672.678	433.438.551
Outras Contas a Pagar		-	-
Contingências	17	663.250	612.967
AFAC	22	-	-
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>429.335.928</b>	<b>434.051.518</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>710.725.209</b>	<b>660.914.554</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>18</b>		
Capital Social		1.201.768.293	1.192.082.724
Prejuízos acumulados		(324.521.834)	(413.997.135)
AFAC		292.576.770	302.262.339
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.169.823.229</b>	<b>1.080.347.928</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.880.548.437</b>	<b>1.741.262.482</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO TRIMESTRE  
PARA OS PERÍODOS DE  
(EM REAL)**

	N.E.	Período de Seis meses de 01.01.2019 a 30.06.2019	Período de três meses de 01.04.2019 a 30.06.2019	Período de Seis meses de 01.01.2018 a 30.06.2018	Período de três meses de 01.04.2018 a 30.06.2018
<b>Receita Operacional Bruta</b>		<b>382.228.200</b>	<b>192.396.900</b>	<b>347.929.448</b>	<b>152.490.135</b>
(-) Deduções da Receita Bruta		0	(0)	0	0
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>19</b>	<b>382.228.200</b>	<b>192.396.900</b>	<b>347.929.448</b>	<b>152.490.135</b>
(-) Custos dos Produtos Vendidos	<b>20</b>	(255.359.373)	(126.318.231)	(269.127.997)	(120.228.284)
<b>Resultado Operacional Bruto</b>		<b>126.868.827</b>	<b>66.078.669</b>	<b>78.801.450</b>	<b>32.261.852</b>
<b>Despesas Operacionais Administrativas</b>	<b>21</b>	<b>(38.345.511)</b>	<b>(18.669.234)</b>	<b>(67.087.561)</b>	<b>(41.784.707)</b>
<b>Administrativas</b>		<b>(38.345.511)</b>	<b>(18.669.234)</b>	<b>(67.087.561)</b>	<b>(41.784.707)</b>
<b>Salários e Encargos</b>		<b>(13.464.310)</b>	<b>(6.901.908)</b>	<b>(12.679.242)</b>	<b>(6.422.423)</b>
Salários		(7.614.395)	(3.900.830)	(7.240.620)	(3.685.043)
Encargos		(4.546.368)	(2.343.563)	(4.333.780)	(2.254.612)
Adicionais		(37.468)	(18.365)	(31.982)	(19.103)
Benefícios		(976.124)	(491.548)	(811.713)	(333.780)
Plano de Saúde		(289.954)	(147.602)	(261.146)	(129.885)
Tributárias		(152.777)	(20.765)	(137.898)	(76.763)
Gerais		(22.268.186)	(10.530.000)	(21.551.294)	(11.907.165)
Depreciação/Amortização		(2.644.771)	(1.337.937)	(2.446.272)	(1.337.225)
Provisão Perda		0	0	(22.042.706)	(22.042.706)
Perdas por Redução ao Valor Recup.		0		0	0
Outras Despesas/Receitas		184.532	121.376	(8.230.149)	1.576
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>22</b>	<b>25.509.029</b>	<b>18.997.153</b>	<b>(89.866.251)</b>	<b>(83.730.089)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>25.509.029</b>	<b>18.997.153</b>	<b>(89.866.251)</b>	<b>(83.730.089)</b>
Receitas Financeiras		65.236.656	25.640.129	28.487.998	3.231.068
Despesas Financeiras		(39.727.627)	(6.642.976)	(118.354.249)	(86.961.157)
<b>Resultado Operacional Antes Impostos s/ o Lucro</b>		<b>114.032.345</b>	<b>66.406.589</b>	<b>(78.152.362)</b>	<b>(93.252.945)</b>
IRPJ s/ Lucro	<b>23</b>	(20.117.474)	(11.642.756)	(4.102.377)	0
CSLL s/ Lucro	<b>23</b>	(4.439.570)	(1.681.734)	(1.474.863)	0
<b>Resultado Líquido do exercício</b>	<b>24</b>	<b>89.475.301</b>	<b>53.082.098</b>	<b>(83.729.602)</b>	<b>(93.252.945)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA OS PERÍODOS DE**  
(EM REAL)

	Seis meses de 01.01.2019 a 30.06.2019	Seis meses de 01.01.2018 a 30.06.2018
<b>Resultado líquido do Período</b> (+/-) <b>Outros Resultados</b> <b>Abrangentes</b>	<b>89.475.301</b>	<b>(83.729.602)</b>
Ajustes de Instrumentos Financeiros	-	-
<b>Resultado Abrangente no Período</b>	<b>89.475.301</b>	<b>(83.729.602)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(EM REAL)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	AFAC	Outros Resultados Abrangentes	Total
<b>SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2018</b>	<b>713.702.556</b>	<b>(392.967.444)</b>	-	-	<b>320.735.112</b>
Lucros/Prejuízos Líquido	-	(21.029.691)	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	-	<b>(21.029.691)</b>	-	-	<b>(21.029.691)</b>
Transferência de AFAC recebido em 2017 do Passivo Não Circulante para o PL		-	26.000.000	-	26.000.000
Integralização do Capital mantido em AFAC (PL)	20.386.108		(20.386.108)	-	0
Integralização do Capital mantido em AFAC (PÑC)	457.994.060			-	457.994.060
Recebimento AFAC em 2018			296.648.447	-	296.648.447
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	-	-	-	-	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>1.192.082.724</b>	<b>(413.997.135)</b>	<b>302.262.339</b>	-	<b>1.080.347.928</b>
<b>SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2019</b>	<b>1.192.082.724</b>	<b>(413.997.135)</b>	<b>302.262.339</b>	-	<b>1.080.347.928</b>
Lucros/Prejuízos Líquido	-	89.475.301	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	-	<b>89.475.301</b>	-	-	<b>89.475.301</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	-	-	-	-	-
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2019</b>	<b>1.192.082.724</b>	<b>(324.521.834)</b>	<b>302.262.339</b>	-	<b>1.169.823.229</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - PELO METODO INDIRETO**  
**PARA OS PERÍODOS DE**  
(EM REAL)

	Seis meses de 01.01.2019 a 30.06.2019	Seis meses de 01.01.2018 a 30.06.2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>89.475.301</b>	<b>(83.729.602)</b>
<b>Ajuste de Valores não Monetários</b>		
Depreciação e Amortização	2.644.032	2.447.531
Ajuste de Imobilizado e Intangível	1.543	
<b>Prejuízo Ajustado</b>	<b>92.120.875</b>	<b>(81.282.071)</b>
<b>(Aumento) Redução nos Ativos</b>		
Estoque	(34.319.711)	34.383.632
Clientes	(79.596.545)	(8.956.565)
Impostos a Recuperar	(391.446)	50.534
Adiantamentos	(984.529)	(834.623)
Outros Ativos	(4.073.851)	8.099.465
<b>Aumento (Redução) nos Passivos</b>		
Fornecedores	42.644.399	103.629.258
Convênios	-	2.350
Obrigações com Pessoal	950.820	1.830.971
Obrigações Tributárias	6.252.101	(6.241.382)
Outros Passivos	(36.666)	(82.436)
AFAC	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>22.565.448</b>	<b>50.599.133</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de Imobilizado	(9.392.216)	(6.425.004)
Aquisição de Intangível	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento</b>	<b>(9.392.216)</b>	<b>(6.425.004)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Integralização de Capital		-
AFAC		13.860.137
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>13.860.137</b>
<b>Aumento (Redução) nas Disponibilidades</b>	<b>13.173.232</b>	<b>58.034.266</b>
<b>Saldo Inicial das Disponibilidades</b>	<b>561.066.635</b>	<b>207.594.980</b>
<b>Saldo Final das Disponibilidades</b>	<b>574.239.868</b>	<b>265.629.247</b>
<b>Aumento (Redução) nas Disponibilidades</b>	<b>13.173.233</b>	<b>58.034.266</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**PARA OS PERÍODOS DE**  
 (EM REAL)

	<b>Seis meses de 01.01.2019 a 30.06.2019</b>	<b>Seis meses de 01.01.2018 a 30.06.2018</b>
<b>1. RECEITAS</b>	<b>382.412.732</b>	<b>347.931.727</b>
Receita Operacional Bruta	382.228.200	347.929.448
Outras receitas	184.532	2.280
	-	-
<b>2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>277.123.515</b>	<b>320.442.097</b>
Custo dos serviços ger. / medicamentos vend. ao MS	255.359.373	269.127.997
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	21.764.142	51.314.099
Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	-
<b>3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>105.289.216</b>	<b>27.489.631</b>
<b>4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>2.644.771</b>	<b>2.446.272</b>
<b>5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>102.644.446</b>	<b>25.043.359</b>
<b>6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA</b>	<b>65.236.656</b>	<b>28.487.998</b>
Receitas financeiras	19.278.324	6.562.426
Outras	45.958.332	21.925.571
<b>7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>167.881.102</b>	<b>53.531.357</b>
<b>8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>167.881.102</b>	<b>53.531.357</b>
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>11.052.009</b>	<b>10.348.772</b>
Remuneração direta	8.995.542	8.565.489
Benefícios	1.266.078	1.072.859
F.G.T.S	790.389	710.423
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>27.130.761</b>	<b>8.045.608</b>
Federais	27.014.650	7.959.498
Estaduais	59.712	31.463
Municipais	56.400	54.647
<b>8.3 Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>40.223.031</b>	<b>118.866.579</b>
Juros	1	3.246
Aluguéis	495.404	512.330
Outras	39.727.626	118.351.002
<b>8.4 Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>89.475.301</b>	<b>(83.729.602)</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>89.475.301</b>	<b>(83.729.602)</b>

**Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2019  
(Valores expressos em Real, exceto quando indicado de outra forma):**

## **1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás é uma Empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde, constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 2 de dezembro de 2004 e pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

Em 14 de junho de 2018, a primeira Assembleia Geral Extraordinária aprovou a alteração do Estatuto da Empresa para adaptá-lo ao disposto na Lei nº 13.303, de 2016, e no Decreto nº 8.945, de 2016, alterado pelo Decreto nº 9.361, de 8 de maio de 2018. O Estatuto da Hemobrás atualizado foi publicado no D.O.U. em 22 de junho de 2018.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão distribuídos pela Hemobrás são a Albumina, o Complexo protrombínico, o Fator IX, o Fator VIII plasmático, o Fator VIII recombinante, o Fator de Von Willebrand e a Imunoglobulina. A Hemobrás está sediada em Brasília/DF e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, na cidade do Recife, Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho e Goiana.

## **2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Cabe destacar que as demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua (moeda funcional).

## **3 PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- **Receita de Contrato com Cliente**

Receita de Contrato com Cliente CPC 47 (vigente a partir de 1 de janeiro de 2018) requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da Empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. No caso da Hemobrás, a obrigação de desempenho está prevista no contrato assinado com o Ministério da Saúde que prevê a aquisição de medicamentos recombinantes, os quais integram este instrumento,

independente de transcrição. A receita foi reconhecida integralmente em data específica no momento da saída para a entrega, na qual aconteceu a transferência de controle do bem para o cliente.

- **Instrumentos Financeiros**

Instrumentos Financeiros – CPC 48 (vigente a partir de 1 de janeiro de 2018) introduz novas exigências para a classificação de ativos financeiros que depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros; define um novo modelo de contabilização de perdas por redução no valor recuperável que exigirá um reconhecimento mais efetivo e introduz um novo padrão de *hedge accounting* e teste de *impairment* com maior divulgação sobre a atividade de gestão de risco.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com realização imediata. Estão sujeitos a risco insignificante de alteração no valor justo, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme CPC 25. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da procuradoria jurídica da Empresa, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao "contas a receber"; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração

das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD**

São constituídas de acordo com os procedimentos e critérios definidos pela administração, que inclui a análise criteriosa das faturas a receber vencidas e incertas quanto ao seu recebimento.

- **Demonstração do valor adicionado - DVA**

A Empresa elabora a DVA conforme o CPC 09, que é apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações têm como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Empresa e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

- **Moeda estrangeira**

A administração da Empresa adotou que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

- **Autorização para preparação das demonstrações contábeis**

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo e Financeiro, a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 01 de julho de 2019.

#### 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	30.06.2019	31.12.2018
Fundo fixo	13.140	12.000
Banco conta movimento	200	9.538
Aplicações financeiras	574.226.527	561.045.097
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	22.281.043	21.697.762
Aplicação BB-Extra M. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	551.945.484	539.347.335
Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05	-	-
	<b>574.239.868</b>	<b>561.066.635</b>

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extramercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média ao mês de 0,57%, para a aplicação extramercado. A aplicação financeira ligada ao convênio nº 4.502, que tem o objetivo a melhoria da qualidade do plasma nos Hemocentros, está representada por Conta Poupança.

**5 CLIENTES**

	R\$	
	30.06.2019	31.12.2018
Cientes a Receber	225.953.571	146.357.026
Ministério da Saúde – Medicamentos Hemoderivados	40.058.265	40.058.265
Ministério da Saúde – Medicamentos Recombinantes	185.895.306	106.298.761
<b>Cientes a Receber</b>	<b>225.953.571</b>	<b>146.357.026</b>

Os recebimentos referentes ao fornecimento do medicamento fator VIII recombinante apresentaram em 2019 um prazo médio de aproximadamente 60 dias. Encerramos o exercício de 2018 sem registro de atraso de pagamento do Ministério da Saúde, único cliente da Hemobrás.

Em relação ao fornecimento dos medicamentos hemoderivados, não houve em 2018 o fornecimento destes medicamentos e o saldo em aberto é referente à prestação de serviços de gerenciamento do plasma de anos anteriores, não liquidados, e que estão em fase de negociação com o Ministério da Saúde para o recebimento neste exercício.

Em virtude do andamento das negociações, no exercício de 2018, a Administração da Hemobrás não realizou a provisão da PECLD.

**5.1 AGING LIST – CLIENTES A RECEBER**

Tipo	Valor		1-30 Dias Vencido	31-60 Dias Vencido	61 a 90 Dias Vencido	91 a 180 Dias Vencido	181 a 360 Dias Vencido	Mais 361 Dias Vencido
	Pendente	A vencer						
Hemoderivados	40.058.265,20	-	-	-	-	-	-	40.058.265
Recombinantes	185.895.306,00	72.076.644,00	26.301.843,00	56.669.623,20	12.395.563,20	18.451.632,60	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>225.953.571</b>	<b>72.076.644</b>	<b>26.301.843</b>	<b>56.669.623</b>	<b>12.395.563</b>	<b>18.451.633</b>	<b>0</b>	<b>40.058.265</b>

Atualmente, o recebimento de R\$ 40.058.265, referente aos medicamentos hemoderivados encontra-se em negociação com o Ministério da Saúde.

Conforme comentado na nota explicativa nº 5, a Hemobrás não realizou a PECLD.

**6 ESTOQUE**
**Concentrado de fator VIII de coagulação recombinante**

Em 2018, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Shire/Baxalta. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição, dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição. A Hemobrás continua a adquirir os medicamentos recombinantes em moeda corrente, fato que vem ocorrendo desde a segunda aquisição de 2017.

**Gestão do Plasma**

Em maio de 2017, ocorreu a perda do Certificado de Boas Práticas de Fabricação – CBPF pelo LFB, conforme resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA publicadas em Diário Oficial da União nos meses de abril e maio de 2017. Este evento impactou diretamente a execução dos contratos da Hemobrás com o Ministério da Saúde. Em 19 de julho de 2017, a ANVISA publica a Resolução RE nº 1.917, que suspendeu a importação e a distribuição dos hemoderivados produzidos pelo LFB.

Em relação à existência de estoque de plasma estocado que aguarda definição de destino, ainda no ano de 2017 ocorreram dois fatos importantes, os quais vale rememorar. Em 4 de abril de 2017, a Portaria GM/MS 1.854/2010 foi revogada pela Portaria GM/MS 922/2017, com isso o Ministério da Saúde passou a ter a responsabilidade pela gestão do plasma excedente do uso transfusional, ficando a Hemobrás responsável apenas pela guarda do plasma já estocado. Contudo a Hemobrás seguiu com as tratativas com o Ministério da Saúde no intuito de estruturar as condições necessárias às atividades da gestão do plasma, visando a retomada da coleta do plasma junto aos Hemocentros de todo o país.

No exercício de 2018 a Hemobrás buscou uma solução em conjunto com o Ministério da Saúde que possibilitasse o fracionamento do plasma já enviado para a França, bem como do plasma estocado no Brasil. Apesar de todo o esforço do Ministério da Saúde em contratar um fracionador para este plasma, os dois pregões realizados não obtiveram sucesso. A Hemobrás também iniciou uma busca por novos fracionadores, mas o processo deverá ser concluído apenas no exercício de 2019.

Quanto à existência de frascos de medicamentos hemoderivados, registrados em estoque ao final do exercício de 2017, com validade próxima a expirar e que não podem ser comercializado, ainda em 2017 a Hemobrás havia solicitado autorização excepcional da ANVISA para a distribuição desses medicamentos. Contudo, o pedido de autorização excepcional de distribuição pela ANVISA não foi deferido, sendo esta negativa comunicada à Hemobrás em Abril de 2018.

A Hemobrás encaminhou à Diretoria de Logística em Saúde do Ministério da Saúde o Ofício 835/2018/DPEI/PR informando a disponibilidade de frascos de Concentrado de Imunoglobulina G Humana para uso endovenoso a 5% e de Solução de Albumina Humana a 20% advindos do contrato de fracionamento internacional do plasma brasileiro, celebrado entre esta Empresa pública e o Laboratório Francês de Fracionamento e Biotecnologia – LFB. No mesmo Ofício são clarificadas as condições dos medicamentos em estoque, apresentada a documentação que comprova o relato e expressa que entende ser cabível a formulação, por parte do MS, de pedido de excepcionalidade à ANVISA para liberação dos lotes de hemoderivados.

Adicionalmente, em dezembro de 2018, o LFB realizou reunião com a ANVISA no intuito de defender a documentação farmacêutica dos medicamentos. Todavia, a Hemobrás está aguardando a evolução das tratativas e até o momento não há definição quanto à possibilidade de liberação destes medicamentos.

Como a Hemobrás não pode distribuir os lotes dos medicamentos hemoderivados não liberados devido à perda do Certificado de Boas Práticas pelo fornecedor dos medicamentos hemoderivados, a Empresa realizou no exercício, a provisão de perda deste estoque no valor de R\$ 22.042.706. No próprio exercício, parte da provisão, cerca de R\$ 9 milhões, foi reconhecida como perda e o saldo, R\$ 12.348.564, permaneceu na provisão para perda de estoque. Havendo a liberação pela ANVISA dos lotes citados acima, a provisão poderá ser revertida, mas se a liberação não ocorrer até a expiração das validades, estes frascos serão reconhecidos como perda.

A principal variação do estoque no trimestre ocorreu no grupo de Produtos para Revenda referente ao recebimento do 3º embarque de medicamentos recombinantes no final do mês de junho.

**R\$**

	<b>30.06.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Matéria-prima – plasma	9.428.241	10.460.133
Produtos em Elaboração	9.293.790	9.293.790
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	122.141.810	88.652.185
BETAFACT 500 UI/10 ml – Fator IX - Plasmático	-	-
FACTANE 500 UI/5 ml – Fator VIII – Plasmático	-	-



TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	9.068.284	9.068.285
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	3.210.784	3.210.784
Concentrado de fator VIII recombinante. 250 UI	20.790.016	16.363.921
Concentrado de fator VIII recombinante 500 UI	9.264.882	51.747.587
Concentrado de fator VIII recombinante 1000 UI	79.807.844	8.261.608
( - ) Provisão para Perda de estoque	(12.348.564)	(12.348.564)
Estoque – Material de Uso/Consumo	3.474.930	3.453.560
Importações em And. – Estoque	13.068.829	11.228.221
<b>Estoque Circulante</b>	<b>145.059.036</b>	<b>110.739.325</b>

## 7 IMPOSTOS A RECUPERAR

A conta de impostos a recuperar aumentou em 0,78% resultado do aproveitamento dos créditos tributários com as operações de venda de medicamentos para o Ministério da Saúde na apuração dos tributos sobre o lucro no 2º trimestre. Em 2018 a Empresa contratou um escritório de advocacia com notório conhecimento e especialista em obtenção da imunidade tributária recíproca. Também faz parte do trabalho contratado o pedido de reconhecimento da não incidência da CSLL sobre resultado e a interrupção do prazo prescricional. As medidas judiciais já foram protocoladas e a Hemobrás espera, ainda no exercício de 2019, obter uma decisão favorável e ingressar com o pedido de repetição de indébito tributário dos valores pagos nos últimos 5 anos, contados da data do congelamento do prazo prescricional.

	R\$	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
IRRF a recuperar	5.290.264	4.299.016
CSLL a Recuperar	2.348.646	2.965.934
PIS a Recuperar	5.933.735	5.933.735
COFINS a Recuperar	35.859.099	35.859.099
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	21.486	21.486
ICMS-DF	78.655	78.655
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	310.634	304.122
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	1.977	1.936
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2013/2014	116.827	114.542
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2011/2012	126.243	124.006
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	5.240	5.119
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	2.249	2.197
Outros Impostos a Compensar	415.986	409.746
	<b><u>50.670.997</u></b>	<b><u>50.279.551</u></b>

## 8 ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMBLHADO

A reclassificação das contas de adiantamento do não circulante para o circulante ocorreu, principalmente, devido à necessidade de adequação dos prazos, visto que os convênios existentes foram concluídos em 2018 e estão em fase final de prestação ou aprovação dos relatórios. As baixas dos valores ocorrerão durante o exercício de 2019.

	R\$	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
<b>Adiantamento a Fornecedores</b>	<b>247.446</b>	<b>247.446</b>
Adiantamento a Fornecedores	247.446	247.446

<b>Adiantamento a Convênios</b>	<b>3.786.692</b>	<b>3.786.692</b>
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	1.567.100	1.567.100
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	1.842.942	1.842.942
COPPETEC	110.358	110.358
<b>Adiantamento a Funcionários</b>	<b>1.004.465</b>	<b>38.053</b>
Adiantamento de Férias	125.207	38.053
Adiantamento de 13º salário	879.257	
<b>Adiantamento de viagem</b>	<b>49.960</b>	<b>31.842</b>
Empregados/Colaborador	49.960	31.842
<b>Circulante</b>	<b>5.088.562</b>	<b>4.104.033</b>

## 9 OUTROS CRÉDITOS

Esta conta sofreu um aumento no 2º trimestre de 2019 de 17,34% causado, principalmente, pela contratação de seguro total dos bens móveis e imóveis da fábrica em Goiana.

	R\$	
	30.06.2019	31.12.2018
Encargos a Recuperar – Fornecedor	6.229.126	6.281.255
Seguros/Garantia a Apropriar	1.059.040	-
Custos de Medicamentos a Apropriar	498.274	288.187
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	149.572	60.341
Depósitos Judiciais	244.021	161.581
Outros créditos	130.491	291.052
<b>Circulante</b>	<b>8.310.524</b>	<b>7.082.416</b>

## 10 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O grupo de Depósitos Judiciais no Longo Prazo foi transferido para o curto prazo após revisão dos valores que totalizavam esta conta, para as quais foi reconhecido que o direito deve se realizar até o final do próximo exercício, por isso a reclassificação para o curto prazo. Este grupo aumentou em 51,02% na posição do balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 quando comparado a 31 de dezembro de 2018, motivado, principalmente, por novos depósitos recursais. Os valores são atualizados pela taxa SELIC.

	R\$	
	30.06.2019	31.12.2018
Cível	1.588	1.520
Trabalhista	242.432	160.061
	<b>244.021</b>	<b>161.581</b>

## 11 IMOBILIZADO

Composição do Imobilizado	30/06/2019			31/12/2018
	Custo / Perda	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.008.713	(7.608.312)	20.400.401	20.960.575
Móveis e Utensílios	1.674.888	(920.684)	754.205	799.747

Máquinas e Equipamentos	706.933	(183.413)	523.520	559.207
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	45.482	(13.358)	32.124	36.672
Computadores e Periféricos	5.173.106	(2.454.005)	2.719.100	615.713
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	11.834.322	(6.955.790)	4.878.532	5.463.344
Imobilizado em Andamento	827.658.820	-	827.658.820	820.486.949
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.901	(3.655.880)	1.540.021	1.791.748
Perdas no valor de recup. Impair.	(10.012.157)		(10.012.157)	(10.012.157)
<b>Total</b>	<b>870.286.008</b>	<b>(21.791.441)</b>	<b>848.494.567</b>	<b>840.701.798</b>

Movimentação do Imobilizado	31/12/2018	30/06/2019			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Líquido
Edifícios	20.960.575	-	-	(560.174)	20.400.401
Móveis e Utensílios	799.747	26.484	-	(71.773)	754.205
Máquinas e Equipamentos	559.207	2.997	-	(38.684)	523.520
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	36.672	0	-	(4.548)	32.124
Computadores e Periféricos	615.713	2.190.864	-	(86.570)	2.719.100
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	5.463.344	0	-	(584.429)	4.878.532
Imobilizado em Andamento	820.486.949	7.171.871	-	0	827.658.820
Imobilizado em Poder de Terceiros	1.791.748	-	-	(251.727)	1.540.021
Perdas no valor de recup. Impair.	(10.012.157)				(10.012.157)
<b>Total</b>	<b>840.701.798</b>	<b>3.563.451</b>	<b>-</b>	<b>(1.597.905)</b>	<b>848.494.567</b>

#### Imobilizado em andamento

A Hemobrás possui edificações, máquinas e equipamentos que ainda não entraram em operação por não estarem concluídos ou não instalados. As obras de edificação dos blocos da fábrica atingiram 70% de conclusão e diversos equipamentos foram entregues pelos fabricantes, mas ainda estão em fase de instalação. O saldo desta conta contempla todos os gastos com mão de obra, materiais, peças, etc. e em 30 de junho de 2019 representava R\$ 827.658.820. Na medida em que os blocos da fábrica vão entrando em operação as edificações, máquinas e equipamentos são transferidos para o imobilizado em operação.

#### Imobilizado em Operação

Em 2018, a Empresa depreciou seus ativos em operação com base no método econômico da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de (4 a 10% ao ano) para máquinas e equipamentos para laboratório, máquinas e equipamentos em poder de terceiros e edifício. Para os periféricos, equipamentos de processamento de eletrônico e softwares foi aplicada a taxa de (12,50 a 14,29% ao ano). Para os demais ativos adotamos a taxa de (16,67 a 20% ao ano).

**Teste Impairment e de redução ao valor recuperável dos ativos**

Em 2018 foi realizado o teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado CPC 01R1 e a avaliação da vida útil de seu imobilizado CPC 27. A Empresa contratada para a realização dos testes concluiu que não houve perda por desvalorização no exercício e recomendou que nos processos de aquisição de máquinas e equipamentos, seja incluída a opinião expressa e técnica do gestor acerca da vida útil esperada de utilização e geração de receitas, para julgamento e adoção de taxas necessárias.

Houve ainda a recomendação para a Administração reverter às provisões realizadas nos anos de 2016 e 2017, no valor de R\$ 10.069.125,94, referentes à perda com o valor recuperável dos ativos. A Administração manteve a provisão, pois é provável de serem concretizadas as perdas.

**Obras**

Em 2018 iniciaram-se as obras de conclusão da subestação elétrica de 69kV e da parte logística do bloco B05, estocagem de produto acabado e almoxarifado. Foi concluído o processo licitatório das obras de impermeabilização dos blocos de produção de medicamentos, envase e do laboratório de controle de qualidade e chegou-se a 95% do orçamento detalhado para contratação da conclusão das obras civis dos blocos e áreas externas. Das obras iniciadas no ano, a subestação de 69kV, importante para o fornecimento de energia para a fábrica, chegou a 97% de conclusão, restando apenas o relatório de testes de comissionamento e a instalação das linhas de alta tensão a cargo da concessionária local de energia. Já as obras do bloco logístico, que permitirá a Hemobrás transferir toda a operação do armazém terceirizado para a fábrica, atingiram 45% de evolução, correspondendo a 98% meta prevista para 2018.

**12 INTANGÍVEL**

Composição do Intangível	30/06/2019			31/12/2018
	Custo / Perda	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	458.977	(256.741)	202.236	225.834
Softwares	17.969.109	(6.342.441)	11.626.668	12.649.197
Intangível. Em Andamento - Software	8.116.705	0	8.116.705	8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)		(60.040)	(60.040)
<b>Total</b>	<b>26.484.751</b>	<b>(6.599.182)</b>	<b>19.885.569</b>	<b>20.931.697</b>

Movimentação do Intangível	31/12/2018	31/03/2019			Líquido
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Amortização	
Marcas	225.834	-	-	(23.599)	202.236
softwares	12.649.197	-	-	(1.022.529)	11.626.666
Intangível em And. - Software	8.116.705	-	-		8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)	-	-		(60.040)
<b>Total</b>	<b>20.931.696</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.046.128)</b>	<b>19.885.569</b>

Em 2014 a Hemobrás contratou o novo sistema de gestão empresarial com o objetivo de informatizar todas as áreas administrativas, os armazéns, a logística e o chão de fábrica. Devido à paralisação das obras da fábrica, alguns módulos do sistema não foram implantados ou foram interrompidos na metade da implantação.

A Administração vem negociando com o fabricante do sistema um plano para retomada da implantação com o objetivo de concluir os módulos já iniciados e que estão reconhecidos como intangível em andamento – software.

### 13 FORNECEDORES

	R\$	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Fornecedores de Serviços	13.231.380	7.659.105
Fornecedores Estrangeiros	246.015.821	204.177.824
SHIRE		168.382.620
LFB		36.795.204
<b>Circulante</b>	<b><u>259.247.201</u></b>	<b><u>211.836.929</u></b>
Fornecedores de Serviços		-
Fornecedores Estrangeiros	428.672.678	433.438.551
SHIRE	428.672.678	433.438.551
Fornecedores de Imobilizados		-
<b>Não Circulante</b>	<b><u>428.672.678</u></b>	<b><u>433.438.551</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>687.919.879</u></b>	<b><u>645.275.480</u></b>

Desde 2016 a Hemobrás não acumula novos passivos com a Shire, que é o principal fornecedor de medicamentos. Todas as aquisições vencidas em 2018 foram pagas no prazo pactuado de 30, 60 e 90 dias. Para o ano de 2019, o contrato, que prevê as aquisições para atender as demandas do Ministério da Saúde de 720 milhões de Unidades Internacionais, estabelece novos prazos de pagamento (60 e 90 dias), conforme o último aditivo do contrato de fornecimento.

Em 31 de dezembro de 2018 a Hemobrás possuía R\$ 645,3 milhões de passivo. Em dezembro de 2018, foi assinado o segundo aditivo ao contrato de licença e transferência de tecnologia. Este aditivo prevê o investimento pela Shire de US\$ 250 milhões na fábrica do medicamento fator VIII recombinante e como contrapartida, o pagamento do passivo pela Hemobrás em 7 parcelas anuais, sendo a primeira em dezembro de 2018, sem multas e encargos.

### 14 CONVÊNIOS – (CONVENENTE)

Em 2018, a Hemobrás iniciou o processo de preparação para doação dos equipamentos adquiridos no âmbito do convênio para a melhoria da qualidade do plasma nos Hemocentros, e serão baixados, provavelmente em 2019, quando da conclusão.

	R\$	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Convênio nº 4.502/2007 – Ministério da Saúde	5.199.740	5.199.740
Rendimento de aplicação financeira	880.709	880.709
Rendimento de conta poupança	644.031	644.031

Equipamentos e material permanente	3.675.000	3.675.000
	<b>5.199.740</b>	<b>5.199.740</b>

## 15 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

No segundo trimestre de 2019, houve um aumento, deste grupo de contas, de 145,57% se comparado ao final do exercício de 2018. A adição ocorreu, principalmente, devido à apuração do IRPJ sobre o lucro do trimestre e da CSLL, a serem pagos em julho.

	R\$	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Retenção IRRF	265.315	265.315
IRPJ a Recolher	6.251.594	2.207.490
CSLL a Recolher	2.283.520	-
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	320.674	386.479
Retenção Lei nº 10.833/03	742.132	667.048
Contribuição Sindical	-	445
ISS – Distrito Federal	1.739	2.156
ISS – Recife – PE	17.413	18.051
ISS – Goiana – PE	154.162	170.644
IRRF a recolher	292.035	568.156
ICMS – Diferencial de alíquota.	218.085	9.048
Outras Obrigações	264	
	<b><u>10.546.933</u></b>	<b><u>4.294.832</u></b>

## 16 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

As obrigações sociais referem-se às provisões de férias e os encargos sociais vinculados às provisões trabalhistas.

	R\$	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Obrigações com pessoal	-	9.536
Provisões trabalhistas	5.389.338	4.428.982
Encargos a recolher	813.360	833.103
Provisão de férias	2.444.364	2.628.644
Encargos sobre provisão de férias	879.324	967.235
Provisão de 13º salário	925.718	-
Encargos sobre provisão de 13º salário	326.572	-
	<b><u>5.389.338</u></b>	<b><u>4.438.518</u></b>

## 17 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na manifestação da procuradoria jurídica da Hemobrás, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da procuradoria jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das contingências são os seguintes:

### 17.1 Risco de perda provável

A provisão é realizada com base nos processos classificados como perda provável, conforme análise apresentada em relatório da procuradoria jurídica da Hemobrás. Na nota explicativa 17.2 demonstram-se os valores de todos os processos da Hemobrás classificados como perda possíveis.

	R\$	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Contingências trabalhistas	568.675	538.704
Contingências cíveis	94.575	74.263
	<b><u>663.250</u></b>	<b><u>612.967</u></b>

### 17.2 Risco de perda possível

Na Hemobrás existem ações de natureza trabalhista e cível, envolvendo risco de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação da procuradoria jurídica da Hemobrás, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	R\$	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Contingências trabalhistas	341.542	790.296
Contingências cíveis	20.929.723	61.723.456
	<b><u>21.271.265</u></b>	<b><u>61.513.752</u></b>

## 18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	R\$	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Capital Social		
Capital Social - Governo Federal	1.201.768.293	1.192.082.724
Prejuízos acumulados	(324.521.834)	(413.997.135)
Recurso para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	292.576.770	302.262.339
AFAC – 2017	286.962.878	296.648.447
AFAC - 2018	5.613.892	5.613.892
	<b><u>1.169.823.229</u></b>	<b><u>1.080.347.928</u></b>

O capital social é de R\$ 1.169.823.229 (um bilhão e cento e sessenta e nove milhões e oitocentos e vinte e três mil e duzentos e vinte e nove reais), todo da União. Ainda em 2018 a Hemobrás aumentou o capital social em R\$ 478.380.167, com recursos que estavam registrados em AFAC, conforme ATA da 1º AGO de 10/10/2018.

## 19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	<u>Período de três meses de 01.04.2019 a 30.06.2019</u>	<u>Período de três meses de 01.04.2018 a 30.06.2018</u>
Receita Operacional Bruta	192.396.900	152.490.135
(-) Deduções da Receita Bruta	-	-
COFINS	-	-

PIS	-	-
ISS	-	-
	<b>192.396.900</b>	<b>152.490.135</b>

A variação da receita no período foi impactada positivamente pelo aumento do preço da UI em R\$ 25.592.042 e por uma quantidade maior de UIs distribuídas no período, comparado ao mesmo período de 2018, que resultou em uma variação de R\$ 14.429.768, resultando numa variação total positiva na receita operacional de R\$ 39.906.765.

### Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, conforme as seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00%(Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

A Hemobrás apresentou Resultado Operacional Bruto no primeiro trimestre de 2019 de R\$ 139.831.300 positivo.

### 20 CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	Período de três meses de 01.04.2019 a 30.06.2019	Período de três meses de 01.04.2018 a 30.06.2018
<b>Custo dos Produtos/Serviços Vendidos</b>		
Custo dos Medicamentos Venda ao MS	(126.318.231)	(120.228.284)
Custo de Aquisição	(119.999.059)	(112.396.051)
Frete	(4.570.519)	(4.091.476)
Demais custos	(1.748.653)	(3.740.757)
	<b>(126.318.231)</b>	<b>(120.228.284)</b>

A redução do custo ocorreu devido a um menor custo unitário da UI causando um impacto de R\$ (13.996.963), enquanto que uma quantidade maior de UIs distribuídas acarretou numa variação por volume de R\$ 20.086.910, totalizando numa variação do custo do trimestre de R\$ (6.089.947).

### 21 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A seguir estão as principais variações das despesas administrativas entre os trimestres:

Grupo	Despesa	Período de três meses de 01.04.2019 a		Período de três meses de 01.04.2018 a	
		A.V	A. H.	A.V	A. H.



		<b>30.06.2019</b>			<b>30.06.2018</b>		
		<b>Total</b>			<b>(41.784.707)</b>		
		<b>(18.669.234)</b>					
Perdas por Redução ao Valor	Despesa com Provisão para Perdas						(22.042.706)
Recup.		-	0%	-100%			
Outras Receitas e Despesas	Baixa de Custo de Plasma a Apropriar	-	0%	-100%			-
Gerais	Fretes e Carretos	(3.939.786)	21%	36636%		(1.300)	
Salários	Salários	(2.850.535)	15%	4%		(2.714.951)	
Gerais	Conservação/Manutenção/Calibração	(1.054.521)	6%	52%		(597.441)	
Encargos	INSS - FOPAG	(998.629)	5%	4%		(952.223)	
Gerais	Armazenamento e Movimentação	(696.421)	4%	-83%		(4.871.452)	
Gerais	Processamento de Dados	(66.554)	0%	-89%		(1.017.704)	
Gerais	Manutenção TI	(401.319)	2%	1323%		(47.500)	
Gerais	Vigilância/Seguranca	(548.379)	3%	9%		(526.009)	
Salários	Despesa com Comissão por Função	(541.750)	3%	18%		(470.517)	
Depreciação/Amortização	Amortização	(522.071)	3%	320%		(30.699)	
Gerais	Locação de Veículo c/ Motorista	(442.915)	2%	-10%		(516.413)	
Benefícios	Auxílio Alimentação	(427.253)	2%	21%		(282.443)	
Gerais	Conservação e Manutenção Imóveis	(393.542)	2%	9%		(378.471)	
Gerais	Energia Elétrica	(422.740)	2%	14%		(360.225)	
Gerais	Despesa com Doações de Matéria-Prima	-	0%	-51%		(1.584.484)	
Depreciação/Amortização	Depreciação	(128.121)	1%	-90%		(1.306.527)	
Depreciação/Amortização	Depreciação Móveis, Máquinas e	(346.693)	2%	0%		-	
Depreciação/Amortização	Depreciação Imóveis	(280.087)	2%	0%		-	
Encargos	Férias	(302.503)	2%	-21%		(406.317)	
Encargos	13º Salário	(322.058)	2%	17%		(263.227)	
Gerais	Despesas de Cessão de Licença de Uso	(273.699)	1%	589%		(43.256)	
Encargos	FGTS - FOPAG	(285.955)	2%	8%		(266.583)	
Gerais	Seguros	(372.951)	2%	304062%		(21)	
Salários	Honorários de Diretoria	(260.400)	1%	29%		(184.282)	
	Demais Despesas	(2.790.349)	15%			(2.919.957)	

### 21.1 Armazenamento e Movimentação x Fretes e Carretos

Para uma melhor evidência, em 2019 houve a separação da contabilização dos contratos de armazenamento de medicamentos e frete de distribuição dos mesmos, para as contas de "Armazenamento e Movimentação" e "Frete e Carretos". Em 2018, a contabilização era realizada apenas na conta de Armazenamento e Movimentação, justificando maior parte da variação desta conta.

### 21.2 Baixa de Custo do Plasma a Apropriar

Em 2018, com a ausência da coleta de plasma vindo da Hemorrede houve a baixa do custo indireto que estava sendo acumulado no grupo Outros Créditos para ser agregado ao estoque no momento de recebimento de novo plasma. O valor foi baixado em sua integralidade para a despesa, por isso não há presença da mesma no ano de 2019.

### 21.3 Depreciação

Para atender a uma necessidade orçamentária, em 2019 houve a abertura das despesas com depreciação por tipo de ativo imobilizado. No ano de 2018, a despesa estava concentrada na conta "Outras Despesas com Depreciação".

### 21.4 Despesa com Doações de Matéria-prima

No primeiro semestre de 2019 foram doadas 55984 bolsas de plasma fora de especificação no valor do custo médio do estoque do item.

### 21.5 Provisão para Perdas

Em 2018, foi reconhecido um valor de provisão para perdas de R\$ 22.042.705, referente aos medicamentos hemoderivados que se encontravam no estoque, mas que tiveram sua distribuição suspensa conforme nota 6. Ainda no ano de 2018, houve uma realização da provisão no valor R\$ 9.694.141, que foi reconhecido como perda real referente aos medicamentos de Fator VIII e IX – Plasmáticos que perderam seu prazo de validade. O saldo presente na provisão em 2019 refere-se aos medicamentos Imunoglobulina e Albumina. Não houve movimentação na conta para o período em análise.

	Saldo Inicial em 2018	Provisões Adicionais do Período	Valores Utilizados no Período	Valores Revertidos no Período	Saldo Final em 2019
Provisão de Perdas - Estoque	12.348.564	-	-	-	12.348.564

### 21.6 Demandas Judiciais

	Saldo Inicial em 2018	Provisões Adicionais do Período	Valores Utilizados no Período	Valores Revertidos no Período	Saldo Final em 2019
Total Demandas	612.967				663.250
Demandas Cíveis	94.576				94.576
Demandas Trabalhistas	518.391	50.283			568.673

## 22 RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO

No segundo trimestre de 2019 o principal impacto no resultado financeiro foi o rendimento de aplicações financeiras que resultou em R\$ 19,2 milhões de receita, seguido da variação cambial líquida no valor de R\$ 6,02 milhões, totalizando em resultado líquido de R\$ 25,5 milhões.

	R\$	
	Período de três meses de 01.04.2019 a 30.06.2019	Período de três meses de 01.04.2018 a 30.06.2018
Rendimento de aplicações financeiras	10.458.155	2.663.837
Descontos obtidos	30.073	638
Variações monetárias ativas	8.830	9.003
Variação cambial ativa	15.020.090	435.035
Multas Ativas	119.404	122.555
Atualização dos depósitos judiciais	3.578	-
Despesas bancárias	(280)	(1.329)
Juros passivos	(0)	(606)
Multas passivas	(21)	(4.402)
Variação monetária passiva	(937)	(6.924.619)
Variação cambial passiva	(6.641.513)	(80.030.201)
Tarifa de câmbio	(225)	-
	<b>18.997.153</b>	<b>(83.730.089)</b>

## 23 TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

A base de cálculo para fins de tributos sobre o lucro totalizou R\$ 46.598.521 após compensação dos prejuízos anteriores limitado a 30%, o que resultou em um Imposto de Renda no valor de R\$ 11.642.756, dos quais houve a utilização de créditos no valor de R\$ 5.391.162 e o recolhimento de R\$ 6.251.594. Já em relação à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o valor total apurado foi de R\$ 2.511.818, porém apenas foi registrado na despesa do período o valor compensado por créditos de R\$ 1.681.734, sendo a diferença de R\$ 830.084 depositado judicialmente em julho correspondendo ao processo de solicitação de imunidade tributária.

## 24 RESULTADO DO EXERCÍCIO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019

Houve aumento da receita operacional bruta do medicamento fator VIII recombinante (não houve receita com medicamentos hemoderivados em 2019), a diminuição da despesa foi decorrente do reconhecimento do custo a apropriar referente ao plasma estocado em 2018, o que não ocorreu no segundo trimestre de 2019. O resultado operacional foi positivo em aproximadamente R\$ 88,5 milhões, antes do Resultado Financeiro e Tributos. O resultado financeiro foi positivo decorrente principalmente de rendimentos de aplicação financeira, totalizando em R\$ 25,5 milhões.

No exercício de 2019, a Hemobrás continuará buscando uma solução de proteção e já levou ao conhecimento da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST as dificuldades em encontrar no mercado uma solução viável.

## 25 ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

Os Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital são compostos de recursos, oriundos de créditos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2016 e 2017, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, os valores recebidos em 2016 tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do 2º trimestre de 2018. Não houve mais a correção dos valores recebidos a partir de primeiro de janeiro de 2017, conforme determina o Decreto acima citado.

Em 26 de abril de 2019, a Empresa aumentou o capital social em R\$ 9.685.569 , que estavam registrados em AFAC no Patrimônio Líquido, conforme ATA da 1º AGO de 2019. No segundo trimestre de 2019 não foram registrados novos recebimentos de AFAC.

### Passivo não circulante

	R\$	
	30.06.2019	31.12.2018
<b>AFAC</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Saldo do exercício anterior	0	0
Atualização Monetária	0	0
Ingressos	0	0

### Patrimônio Líquido

	R\$	
	30.06.2019	31.12.2018
<b>AFAC</b>	<b>292.576.770</b>	<b>302.262.339</b>
AFAC – 2018	286.962.878	296.648.447
AFAC - 2017	5.613.892	5.613.892
<b>AFAC</b>	<b>292.576.770</b>	<b>302.262.339</b>

## 26 COBERTURA DE SEGUROS

Face à necessidade de segurar contra sinistros os seus prédios, benfeitorias, móveis, maquinismos, materiais e utensílios, mercadorias e matérias-primas localizadas na Rodovia BR-101 Norte, Quadra D, Lote nº 06, Zona Rural, Goiana-PE, CEP: 55900-000, foi contratado com a A GENERALI DO BRASIL Cia. Nacional de Seguros o seguro contra Incêndio (inclusive decorrente de Tumultos), Queda de Raios e Explosão de Qualquer Natureza com cobertura de R\$ 294.506.089,49 e o de Responsabilidade Civil Estabelecimentos Comerciais e/ou Industriais com cobertura de R\$ 4.600.000,00. O custo do seguro foi de R\$ 1.499.999,99, e será apropriado durante a vigência do contrato.

## 27 PARTES RELACIONADAS

### 27.1 REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Conforme determinado na alínea "e" do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 31.898,77 e a menor de R\$ 27.998,71, nelas computadas vantagens e benefícios. Para os empregados a maior remuneração foi de R\$ 23.978,45 e a menor de R\$ 2.760,53, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 9.627,67 para os empregados e de R\$ 31.064,61 para os dirigentes.

A remuneração dos Conselhos e do Comitê de Auditoria é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a administração e seus empregados.

### 27.2 TRANSAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS

A União que detém 100% do capital social da Empresa. A Hemobrás e seu único cliente, Ministério da Saúde, são partes relacionadas, tendo em vista que são integrantes da administração direta e indireta da União.

As transações da Hemobrás com o Ministério da Saúde são realizadas a preços e condições definidos entre as partes, que levam em consideração as condições que poderiam ser praticadas no mercado com partes não relacionadas, quando aplicável, considerando que a Lei nº 10.972/2004 – Lei de criação da Hemobrás, prevê que a Empresa deve atender prioritariamente o SUS. Dentre as principais operações ocorridas com as partes relacionadas, destacamos a conta de cliente e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

As operações com partes relacionadas estão sintetizadas no quadro abaixo:

#### Com a União Federal

##### Ativo Circulante

Clientes a Receber (Ministério da Saúde – União)  
 Ministério da Saúde – Medicamentos Hemoderivados  
 Ministério da Saúde – Medicamentos Recombinantes

	R\$	
	30.06.2019	31.12.2018
Clientes a Receber (Ministério da Saúde – União)	225.953.571	146.357.026
Ministério da Saúde – Medicamentos Hemoderivados	40.058.265	40.058.265
Ministério da Saúde – Medicamentos Recombinantes	185.895.306	106.298.761
	<b>225.953.571</b>	<b>146.357.026</b>

##### Patrimônio Líquido

AFAC (União)

	R\$	
	30.06.2019	31.12.2018
AFAC (União)	292.576.770	302.262.339
	<b>292.576.770</b>	<b>302.262.339</b>

## 28 PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS

A Administração da Hemobrás continuará buscando a solução para os problemas mais urgentes, com atenção especial às questões voltadas à retomada do gerenciamento do plasma brasileiro, a continuidade das obras da fábrica de hemoderivados, a manutenção do cronograma da fábrica do medicamento fator VIII recombinante e a manutenção da PDP. Igualmente manterá o constante e rigoroso controle orçamentário com especial atenção às despesas e persistirá na busca da solução viável para a proteção cambial do passivo em moeda estrangeira

Outra meta da Administração é a transferência da operação de armazenagem da distribuidora de medicamentos para o armazém próprio na fábrica da Hemobrás, o que reduzirá os custos da operação.

A Empresa manterá o foco em buscar atingir as metas estratégicas corporativas para os próximos anos, dentre elas a produção de medicamentos na fábrica da Hemobrás, a sustentabilidade econômica, social e ambiental, o modelo de gestão e governança adequado aos desafios da Empresa.

A Hemobrás continuará buscando alcançar índices de alavancagem e de viabilidade econômico-financeira, que possibilitem a recomposição do precitado capital social, e a garantia da continuidade normal de seus negócios.

## 29 OPERAÇÃO PULSO

Em dezembro de 2015, a Polícia Federal deflagrou a Operação Pulso, cuja intenção era investigar irregularidades em licitações e contratos de logística de plasma e hemoderivados vinculados à Hemobrás. As investigações também buscaram apurar a existência de fraude na construção da fábrica em Goiana-PE.

As investigações continuam sob a condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal e durante o exercício de 2017, esta estatal instituiu 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares (PAD's), decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (CGU, TCU, MPF e/ou PF) e/ou da Auditoria Interna.

Também em 2017 o ex-presidente, que estava afastado, renunciou ao cargo.

Em 2018, houve o julgamento em 1ª instância do primeiro processo. Como desdobramentos da operação, o MPF-PE, ainda em 2018, apresentou nova denúncia referente a outro processo investigado na Operação Pulso.

## 30 RECOLHIMENTO E EXPORTAÇÃO DE PLASMA

Ao longo de 2018, foram triadas 473.673 bolsas de plasma e não houve recolhimento e exportação de bolsas plasma para beneficiamento no exterior.

Quanto à gestão do plasma e visando a retomada da coleta do plasma junto aos Hemocentros de todo o país, a Hemobrás manteve as tratativas junto ao Ministério da Saúde, tentando um acordo que viabilizasse uma revisão no modelo de gestão do plasma brasileiro, tendo em vista que:

1 - as últimas exportações de plasma previstas no âmbito do contrato entre a Hemobrás e o LFB, transferidor de tecnologia, ocorreram em 2016;

2 - mesmo após essas exportações, a Hemobrás ainda teria em estoque um volume significativo de plasma resultante do descompasso entre recolhimento e exportações para fracionamento industrial ao longo dos anos, aguardando destinação para fracionamento; e

3 - a gestão do plasma, do modo como até estava estruturada, era deficitária para esta Estatal, fazendo com que a Hemobrás tivesse despesas continuadas sem a devida cobertura contratual.

Neste sentido, a Hemobrás propôs ao Ministério da Saúde que:

- a) a contratação de um novo fracionador fosse feita diretamente pelo Ministério da Saúde, garantindo-se o beneficiamento externo do plasma brasileiro até a conclusão da fábrica de hemoderivados da Hemobrás em solo pátrio, considerando, como fator preponderante, o fato de que uma nova contratação para fracionamento industrial de plasma pela Hemobrás não abarcaria transferência de tecnologia, haja vista os contratos vigentes com o LFB; e
- b) a Hemobrás fosse contratada pelo Ministério da Saúde para a realização das auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento, armazenamento e triagem do plasma, garantindo-se a cobertura contratual necessária para o ressarcimento e manutenção dessas atividades, considerando as atividades já incorporadas por esta Estatal no âmbito da gestão do plasma e da fabricação de hemoderivados.

Até o final do exercício de 2018 o Ministério da Saúde não se pronunciou a respeito e não houve efetivamente a definição quanto à gestão do plasma brasileiro.